

## 904 - HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS DECORRENTES A INFECÇÕES DE PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO NO BRASIL DE 2019 A 2022

**Tipo:** POSTER

**Autores:** VANESSA BEZERRA SANTOS EUFRASIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), LUIS FERNANDO REIS MACEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), JAYANA CASTELO BRANCO CAVALCANTE DE MENESES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), MARIA ELISIANE ESMERALDO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), YTERFANIA SOARES FEITOSA (CENTRO UNIVERSITARIO PARAISO)

**Introdução:** As infecções de pele e tecido subcutâneo são causadas por diferentes patógenos, como bactérias, vírus ou fungos, e geralmente se desenvolvem quando a integridade da pele é comprometida. As mais comuns são furúnculos, foliculite, celulite, impetigo e erisipela<sup>1</sup>. Cada uma dessas infecções apresenta características específicas, mas muitas vezes compartilham sintomas como rubor, calor local, edema, dor e pode conter exsudatos em diferentes características<sup>2</sup>. Além disso, podem se espalhar rapidamente e levar a complicações, como a disseminação para outras áreas do corpo ou infecções generalizadas, e pode ser potencialmente fatal<sup>3</sup>. Portanto, este estudo foi proposto pela necessidade de compreender as dimensões de hospitalizações até óbitos que essas infecções podem causar. **Objetivo:** Descrever o número de hospitalizações e óbitos decorrentes a infecções de pele e tecido subcutâneo no Brasil do ano de 2019 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com dados secundários do DATA-SUS. A coleta ocorreu no mês de julho de 2023 e os dados foram extraídos para o Microsoft Excel e realizado soma dos valores. **Resultados:** As hospitalizações decorrentes a infecções de pele e tecido subcutâneo foi maior no ano de 2019 comparado aos anos subsequentes, tendo em 2019 o total de 102.823, em 2020 o total de 77.617, em 2021 o total de 78.559 e em 2022 o total de 84.638 casos.

Dentre as cinco regiões, o Sudeste e o Nordeste com as maiores incidências. Acerca dos óbitos, tem-se o ano de 2021 com maiores casos. Portanto, no ano de 2019 houve 2.221, seguido de 2020 com 2.078, em 2021 com 2.380 e em 2022 apontando 2.332 casos. Também com as regiões Sudeste e o Nordeste com as maiores incidências quanto a óbitos. **Conclusão:** Foi possível observar que no ano de 2019 houve maiores casos de hospitalização por infecções de pele e tecido subcutâneo comparado aos outros anos, e as regiões mais afetadas foram Sudeste e Nordeste. Seguido dos óbitos que apontou maiores taxas no ano de 2021.